

Capítulo 5 - Tang San Surge no Caminho, e a Aranha Demônio Humana é Morta

No mesmo momento, Shi Yu sentiu uma perturbação estranha no espaço. Mais precisamente, uma anomalia vinda de uma direção específica. Por instinto, ele canalizou toda a sua força naquela direção, usando a energia espacial para bloquear o que vinha: uma flecha metálica. O impacto foi forte o suficiente para arremessar Shi Yu contra uma árvore. A flecha ficou suspensa no ar, imobilizada por seu poder espacial antes de cair inofensivamente no chão. — Por que você me atacou?! — Shi Yu rugiu, os olhos ardendo de fúria enquanto buscava a origem do ataque. De entre as sombras das árvores, surgiu um garoto de uns doze ou treze anos. Na mão direita, segurava um objeto metálico estranho. — Essa Aranha Demônio Humana seria um anel espiritual perfeito para mim. Espero que você possa me ceder a caça — disse o jovem, tentando negociar. — E essa é a sua maneira de pedir? Quase me matou! — Shi Yu retrucou, os olhos estreitados em desconfiança. Se não fosse por seus reflexos rápidos e força acima do comum, a flecha teria perfurado seu coração. Uma morte instantânea. E aquela flecha metálica... aquilo parecia uma besta. — Qual é o seu nome? — perguntou Shi Yu, uma suspeita crescendo em sua mente. O garoto franziu as sobrancelhas, mas respondeu: — Tang San. Tang San?! O coração de Shi Yu acelerou. Ele olhou novamente ao redor: a floresta, a aranha... Será que ele havia sido transportado mil anos no passado, para a época em que Tang San enfrentara a Aranha Demônio Humana na Floresta Estelar? — Eu... voltei no tempo? — murmurou, atordoado pela revelação. Tang San observou a reação confusa de Shi Yu, intrigado. O que havia de estranho no seu nome? Decidindo não arriscar outro ataque — já que o primeiro falhara —, ele voltou sua atenção para a Aranha Demônio Humana moribunda. Em um movimento rápido, disparou sua besta múltipla, finalizando o monstro. Um anel espiritual púrpura surgiu, indicando seu nível milenar. — O que você está fazendo?! — Shi Yu bufou, irritado. — Eu preciso deste anel espiritual — Tang San argumentou, mantendo o tom educado. — Atirar primeiro e negociar depois não é muito convincente — Shi Yu resmungou, a raiva ainda presente. Afinal, ele havia derrotado a criatura com tanto esforço, só para Tang San roubar o prêmio. — Peço desculpas pela pressa — disse Tang San, curvando-se levemente. — E eu não aceito — Shi Yu cortou, seco. Mesmo sabendo que Tang San era o protagonista, não estava disposto a perdoar tão facilmente. — A aranha já está morta. Que tal me permitir absorver o anel? Eu lhe devo uma — Tang San insistiu. — Se precisar de algo no futuro, me procure na Academia Shrek. Farei o possível para retribuir. Uma dívida de Tang San... Shi Yu considerou. Talvez valesse a pena? Mas ele se lembrava das histórias... Tang San não era exatamente conhecido por honrar promessas. Habilidade? Sem dúvida. Mas quando se tratava de caráter... era complicado. Ele agia conforme a conveniência. Se você fosse forte, talvez ele o tratasse bem. Se não... bem, melhor nem contar com isso. Mesmo assim, a raiva persistia. — Pode ficar com o anel — Shi Yu finalmente cedeu. — Mas o resto da aranha é meu. Se essa era a Aranha Demônio Humana que concedera a Tang San seu osso espiritual externo, ele não pretendia deixá-lo sair impune. — Aceito! — Tang San concordou, aliviado. Para ele, o anel espiritual já era mais do que suficiente. O que mais a aranha poderia oferecer? Sua carne venenosa era inútil no mercado, e um osso espiritual de uma besta milenar? As chances eram mínimas. Shi Yu assentiu e se aproximou do cadáver, mantendo-se alerta. Conhecendo Tang San, sabia que precisava ficar atento. O garoto tinha armas ocultas. E estava longe de ser confiável. Além disso, esse não era um adolescente comum de onze ou doze anos. Era cruel, capaz de matar sem pestanejar. Por mais que agora estivesse sendo gentil na aparência, certamente estaria planejando como matar. Para ser sincero, ele não estava muito disposto a lidar com Tang San. A sensação era de que seria extremamente cansativo. Claro, também não queria fazer inimizade com ele. Tang San era implacável com seus inimigos — ter ele como adversário seria uma verdadeira dor de cabeça. No momento, só queria pegar o osso de alma externo e sair dali o mais rápido possível, sem passar um segundo a mais perto de Tang San. Tang San acompanhava com os olhos os movimentos de Shi Yu, curioso para saber o que ele pretendia tirar da Aranha Demônio Humano. Enquanto isso, recarregava discretamente sua besta múltipla Zhuge. Melhor prevenir do que remediar. Ao se aproximar da aranha, Shi Yu hesitou. O corpo inteiro do monstro parecia venenoso, e ele relutava em tocá-lo. — Guiar a energia... — ele teve um insight e tentou canalizar a energia do anel espiritual da Aranha Demônio Humano. — Você não pode absorver

esse anel espiritual! — Tang San advertiu de repente, com voz gelada. — Não quero o anel — respondeu Shi Yu com frieza, sem lhe dar nenhuma abertura. Tang San ia falar novamente quando viu que, embora o anel ainda estivesse lá, algo parecia estar sendo extraído dele por Shi Yu. — Funcionou... — Shi Yu conseguiu canalizar a energia, que assumiu a forma de oito ossos alongados, semelhantes a pernas de aranha. Era o osso de alma externo conhecido como Lanças de Aranha. No entanto, na história original, Tang San o havia absorvido junto com o anel espiritual, sem obtê-lo separadamente. Tang San franziu a testa, reconhecendo que aquilo devia ser um tesouro. Ao observar melhor, seu coração acelerou. — Um osso de alma?! — Ele mal podia acreditar. — Essa Aranha Demônio Humano realmente deixou um osso de alma? — Era um evento de probabilidade mínima! Apertando a besta Zhuge, Tang San considerou atacar. Aquele osso de alma era valioso demais para deixar escapar. — Não pense que não sei o que está planejando. Se consegui derrotar a Aranha Demônio Humano, também posso derrotar você. Melhor não ser imprudente. — Shi Yu sentiu a hostilidade e advertiu com voz grave. Seus olhos fixaram Tang San, prontos para reagir a qualquer movimento. Não importava se ele era o protagonista — aquele osso de alma externo agora era seu, e não pretendia abrir mão dele. --- Capítulo 6: Fuga — A Perseguição de Zhao Wuji! Tang San realmente temia o poder de Shi Yu. Ele havia testemunhado a luta contra a Aranha Demônio Humano e suas habilidades eram... perturbadoras. Shi Yu pegou o osso de alma e se preparou para partir, evitando prolongar o contato com Tang San. O garoto não só era habilidoso com armas ocultas, mas também com venenos. Um descuido poderia ser fatal. — Xiao San, onde você está? — Uma voz ecoou na floresta. — Aqui! — respondeu Tang San imediatamente. Era Dai Mubai. Shi Yu sentiu um calafrio e correu na direção oposta, usando seu poder espacial para se teletransportar várias vezes, ganhando centenas de metros de distância em segundos. — Dai Mubai, venham rápido! Alguém roubou algo que eu matei! Ajudem-me a pegá-lo! — Tang San gritou enquanto perseguiu, determinado a não deixar Shi Yu escapar. Aquilo envolvia um osso de alma — mesmo que fosse apenas um de mil anos, seu valor era imenso. Não podia permitir que o outro ficasse com ele. — Tang San, eu vou à casa da sua mãe! — Shi Yu não resistiu e xingou. Esse desgraçado não tinha honra. — Você vai morrer! — O ódio de Tang San explodiu. Como alguém ousava insultá-lo assim? Várias flechas da besta Zhuge voaram em direção a Shi Yu, desviando habilmente das árvores. Shi Yu usou seu teletransporte para escapar, reaparecendo alguns metros adiante. Ao olhar para trás, Shi Yu teve vontade de voltar e espancar Tang San, mas não podia se dar ao luxo de hesitar. Os companheiros dele estavam chegando — não só Dai Mubai e Ma Hongjun, mas também Zhao Wuji, um Mestre da Alma! Se ele aparecesse, a fuga seria impossível. — Tang San, eu não vou esquecer isso! — Shi Yu continuou se teletransportando, os dentes rangendo de raiva. Tang San, usando sua técnica de passos fantasma, perseguiu enquanto gritava para guiar Dai Mubai e Zhao Wuji. — Como ele consegue se teletransportar tantas vezes seguidas? — Tang San estava perplexo. Por mais que se esforçasse, não conseguia reduzir a distância. — Tang San, o que houve? — A voz de Zhao Wuji fez Tang San se virar, aliviado ao ver o professor. — Professor Zhao, alguém roubou um osso de alma que caiu da minha caça! Por favor, ajude-me a recuperá-lo! — explicou Tang San. — O quê?! — Zhao Wuji ficou chocado. Um osso de alma era raríssimo. Sua expressão endureceu. — Seu maldito! Ousa roubar meus alunos e ainda por cima um osso de alma? Está com a morte na conta! — Rugiu, lançando-se na perseguição. Com seu espírito liberado, Zhao Wuji saltava mais de dez metros de altura, usando a vantagem para localizar Shi Yu. Tang San descreveu Shi Yu rapidamente antes de parar, ainda de olho no anel espiritual da aranha. — Não me culpe. Apenas não deveria ter aparecido um osso de alma... — murmurou para si mesmo. Dai Mubai, Ma Hongjun e os outros se juntaram a Tang San, retornando para onde o anel espiritual aguardava. — Vou absorver este anel. Por favor, protejam-me — anunciou Tang San, preparando-se para adicionar o terceiro anel à sua Grama Azul. Do outro lado, Shi Yu sentia os pelos arrepiados, como se uma fera o estivesse caçando. Continuou se teletransportando, desejando poder sumir da Floresta Espírita de uma vez. Mas seu poder tinha limites — cada salto cobria no máximo 150 metros.

<http://portnovel.com/book/23/3134>